

Confiança do empresário Mato-grossense recua em março

Mercado financeiro eleva expectativa de inflação em 2021

Na segunda-feira 08 de março, foi publicado pelo Banco Central o boletim Focus contendo os dados da expectativa de mercado para alguns índices econômicos. Em relação ao crescimento do PIB para 2021, os resultados apontam diminuição nessa expectativa se comparada ao mês anterior, passando de 3,47% para 3,26%.

As expectativas para a inflação no ano, vem apresentando alta de 9 semanas consecutivas, assim, o IPCA passou de 3,60 %, para 3,98%. Também se espera uma desvalorização do real frente ao dólar, passando de R\$ 5,01 para R\$ 5,15. Os dados citados são referentes ao relatório Focus levantado durante a primeira semana de março, e considerando as 4 semanas anteriores a sua publicação. Além disso, a mediana da taxa Selic subiu de 3,5% a.a para 4,00% a.a de acordo com o boletim.

O Boletim Focus é divulgado todas as segundas-feiras pelo Banco Central do Brasil e reúne as expectativas do mercado coletadas até a sexta-feira da semana anterior a sua publicação.

No levantamento de março, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de Mato Grosso registrou queda significativa de 5,9 pontos em relação ao mês de fevereiro deste ano. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador marcou queda de 8,3 pontos.

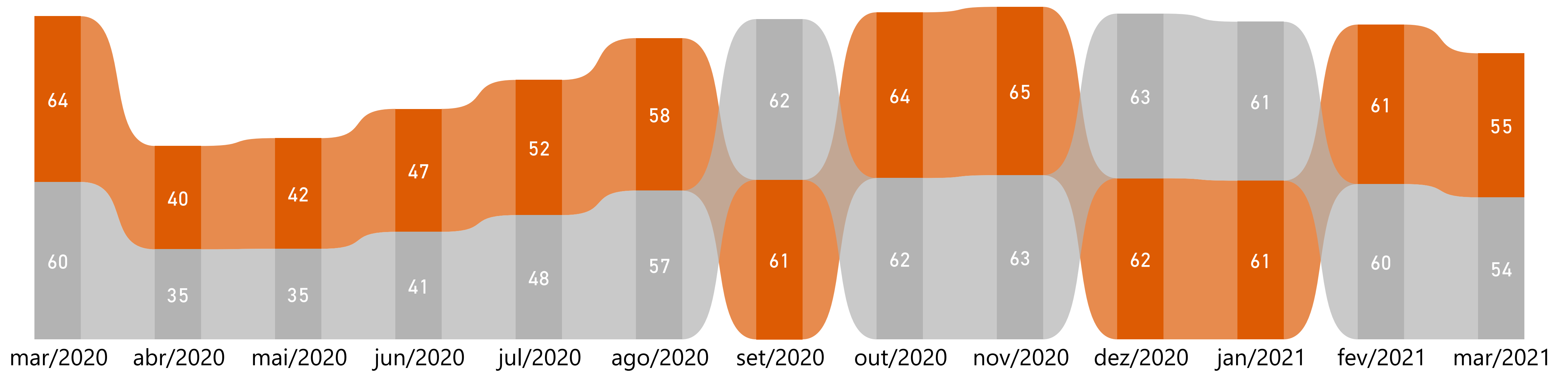
O índice nacional dos setores pontuou queda intensa de 5,1 pontos, de acordo com a CNI (Confederação Nacional da Indústria) esse resultado é inferior somente ao observado logo após a paralisação dos caminhoneiros e ao mês da eclosão da pandemia.

Nas atividades da construção, extrativas e de transformação o cenário não é diferente, ambos os indicadores registraram queda de 10,9 e 3,8 pontos respectivamente. Porém, os indicadores permanecem acima da linha dos 50 pontos.

Apesar das quedas, que provavelmente estão associadas a nova onda da pandemia, o ICEI - MT ainda segue otimista, já que o índice marcou 55,2 pontos no terceiro mês do ano.

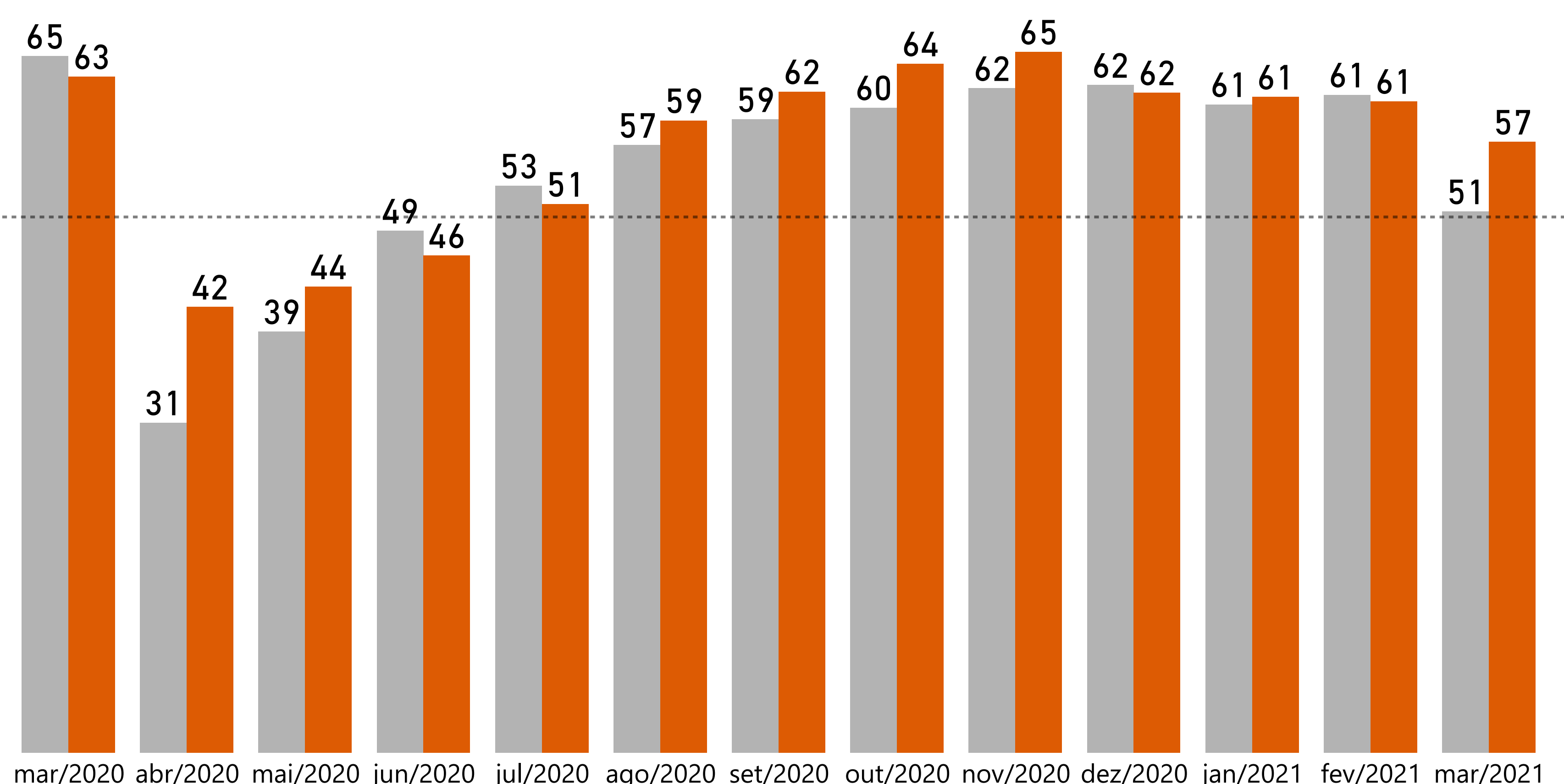
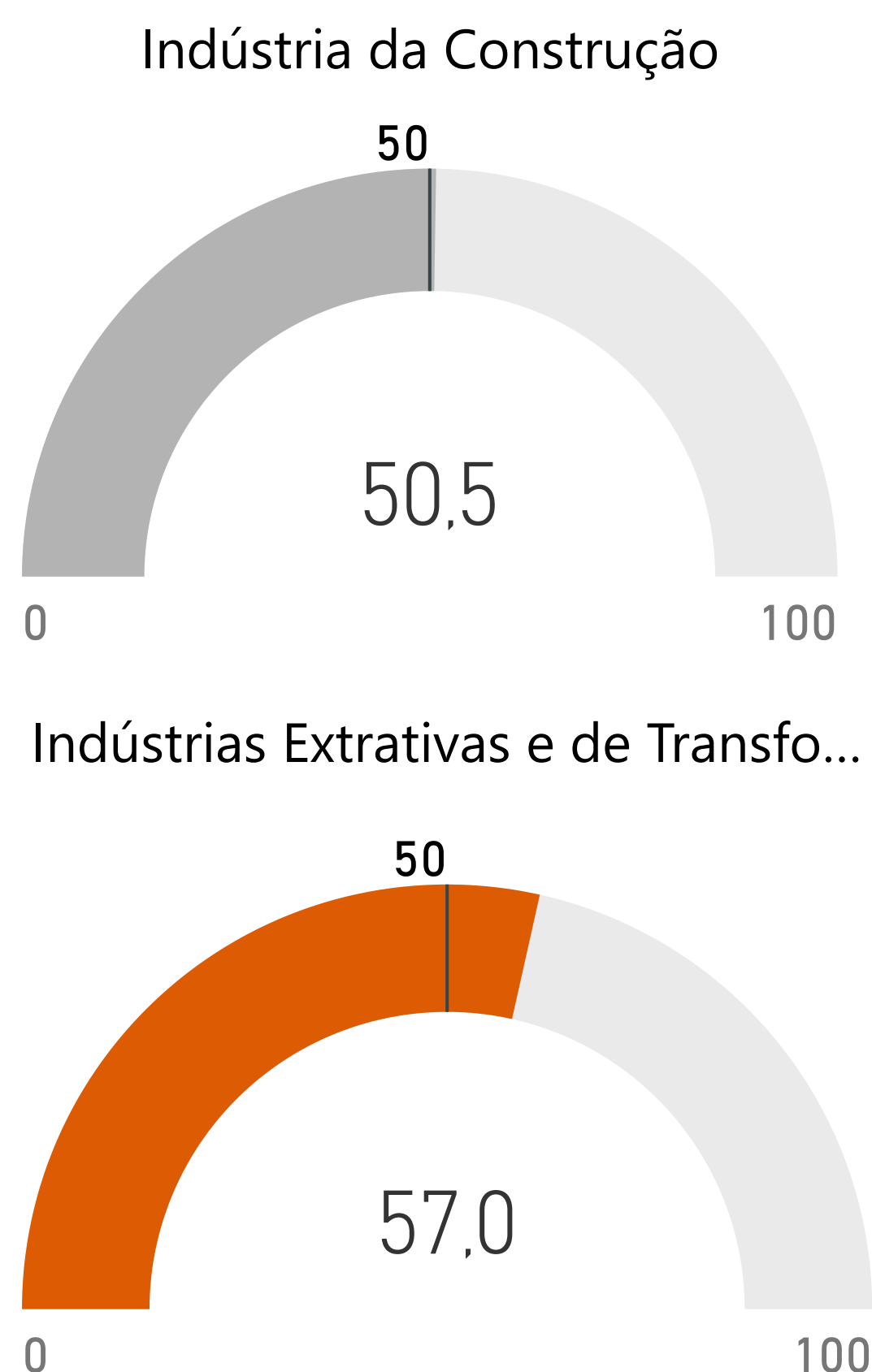
Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - Março/2020 a Março/2021

● MT ● Brasil



Índice de confiança por atividade MT

● Indústria da Construção ● Indústrias Extrativas e de Transformação

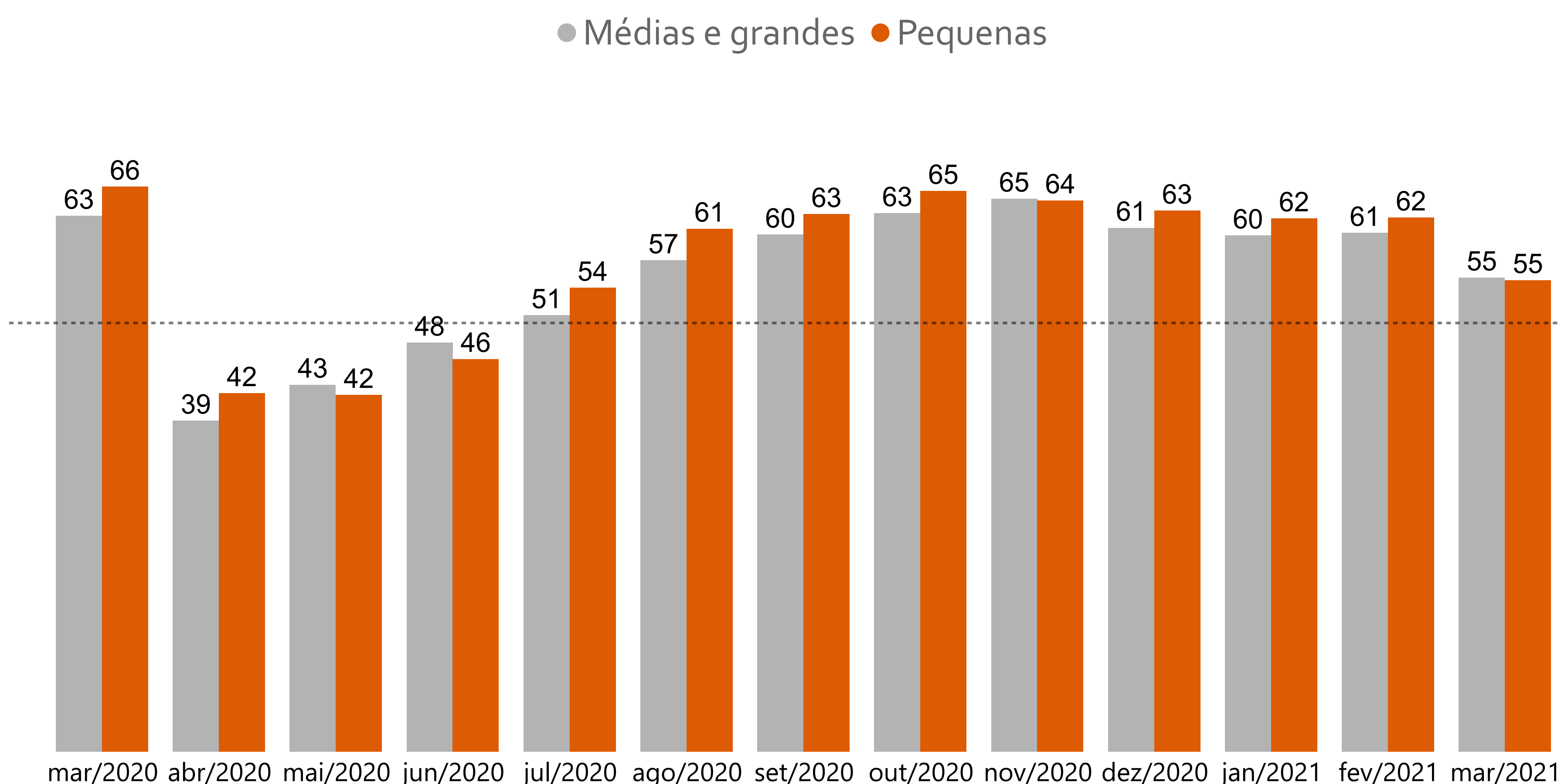


Resultados por Porte, condições atuais e expectativas de Mato Grosso

Resultados por Porte

As médias e grandes indústrias marcaram 55,3 pontos, ao registrar queda de 5,2 pontos em relação ao mês de fevereiro de 2021. Se comparado a março de 2020, a queda é de 7,2 pontos.

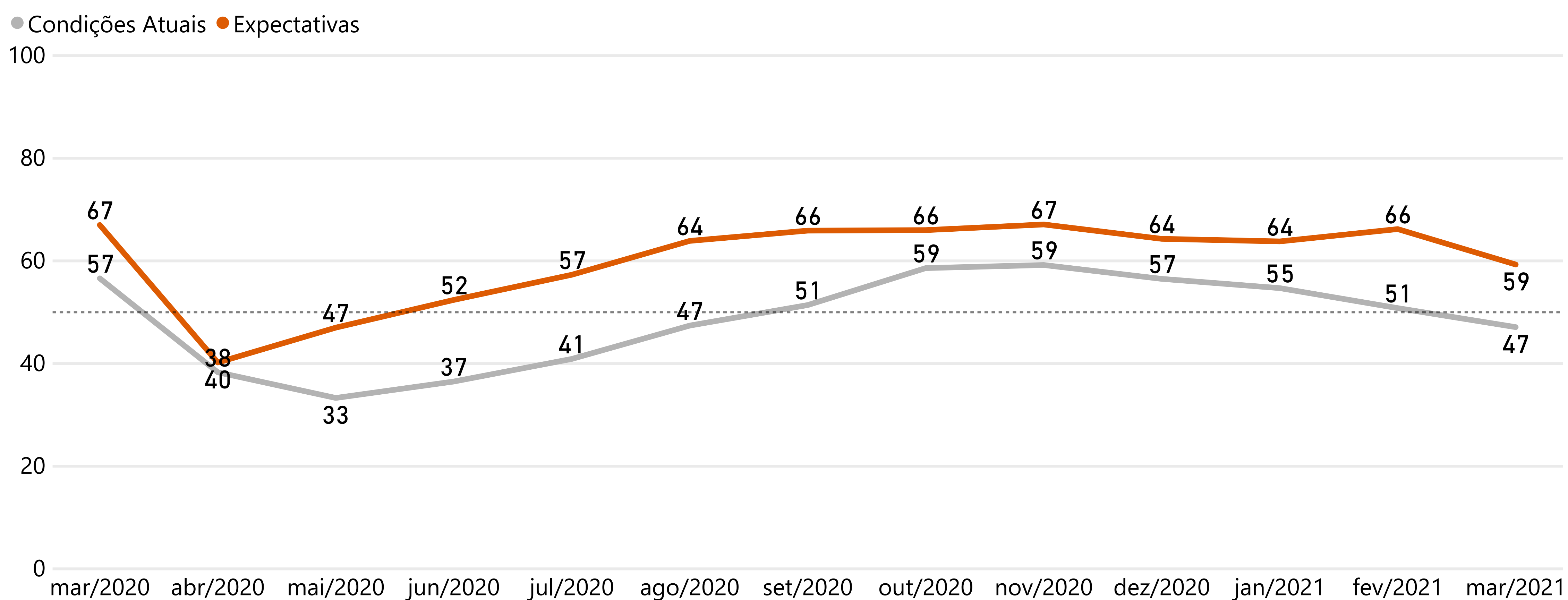
Já as pequenas indústrias marcaram 55 pontos, ao registrar uma queda de 7,3 pontos em relação ao mês de fevereiro de 2021 que a queda foi de 7,2 pontos se comparado a março de 2020.



Condições atuais e expectativas - março/2021

O indicador de confiança referente às condições atuais, relacionadas aos últimos seis meses, também obteve recuo e se tornou negativa em março ao registrar queda de 3,7 pontos se comparado a fevereiro de 2021, e 9,5 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior ao marcar 47,1 pontos.

Já o índice de expectativas, que mede o otimismo dos empresários para os próximos seis meses, acompanha o cenário atual e pontua queda de 6,9 pontos ao marcar 59,3 pontos em março de 2021. O que demonstra que os empresários seguem otimistas, porém menos positivos se comparado a meses anteriores.



Especificações Técnicas

Perfil da amostra: 94 empresas, sendo 44 de pequeno porte, 50 de médio e grande porte. Período de coleta: 1 a 10 de março de 2021.

Fonte: Dados do Observatório da indústria em parceria com a CNI.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

O Índice de Confiança do Empresário Industrial

É um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Ele é elaborado a partir de seis perguntas que avaliam a percepção do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção. As questões são referentes às condições atuais e expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e a própria empresa, além da opinião sobre a economia mato-grossense. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva. Cada um delas possui pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias e Grandes" (50 a 250 ou mais funcionários).